



GRUPO PARLAMENTAR

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 459/XIV

PELA MORTE DO TEN. COR. COMANDOS MARCELINO DA MATA

Morreu no dia 11 de fevereiro, no Hospital Fernando da Fonseca, aos 80 anos de idade, vítima de COVID19, o Tenente Coronel Comandos Marcelino da Mata.

Marcelino da Mata era o militar mais condecorado do Exército Português. Combateu na antiga Guiné Portuguesa, entre os anos de 1961 e 1974, tendo participado em centenas de operações especiais de Comandos.

Nasceu a 7 de maio de 1940 em Ponte Nova, Guiné-Bissau. Foi acidentalmente incorporado no lugar do irmão no CIM-Bolama. Em 1960 ofereceu-se como voluntário após cumprir a primeira incorporação.

Integrou e foi fundador da tropa de operações especiais de Comandos na antiga Guiné Portuguesa tendo realizado ainda operações no Senegal e na Guiné Conacri.

Apesar de várias vezes ferido em combate apenas teve de ser evacuado da Guiné por ter sido alvejado, acidentalmente, por um camarada, assistindo ao 25 de Abril de 1974 em Lisboa.

Possuía as seguintes condecorações:

- Medalha Militar de 2.ª Classe da Cruz de Guerra (26 de julho de 1966)
- Medalha Militar de 1.ª Classe da Cruz de Guerra (9 de maio de 1967)
- Cavaleiro da Antiga e Muito Nobre Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito (2 de julho de 1969)
- Medalha Militar de 1.ª Classe da Cruz de Guerra (21 de abril de 1971)
- Medalha Militar de 3.ª Classe da Cruz de Guerra (9 de junho de 1973)
- Medalha Militar de 1.ª Classe da Cruz de Guerra (22 de agosto de 1973)

A Assembleia da República vem assim manifestar o seu pesar perante a morte do Ten. Cor. Comandos Marcelino da Mata endereçando à família, ao Regimento de Comandos e ao Exército Português as suas mais sentidas condolências perante um militar de valor que dignificou Portugal.

Assembleia da República, 11 de fevereiro de 2021



GRUPO PARLAMENTAR

As/Os Deputadas/os do Grupo Parlamentar do PSD